

PENSANDO O MEIO AMBIENTE

¹ Luiz Eduardo de Castro

² Sebastião Perez Souza

³ Wendell Teles de Lima

⁴ Thomaz Décio Abdalla Siqueira

RESUMO: A questão ambiental é parte das preocupações da humanidade em vários lugares do mundo, sendo necessário repensar o que é o modo de desenvolvimento que vigora no planeta. Com o capitalismo que tende a ter hegemonia no mundo, no entanto, nota-se que este modo de produção não respeita os limites do meio natural, sendo assim, é necessário, procurar um novo modo produção no planeta, que busque equidade social e respeito ao meio ambiente, com isso, surge o desenvolvimento sustentável, este modelo tem como meta a preservação ambiental e a equidade social, diferente do capitalismo que visa o consumo e não tem preocupação ambiental com a utilização dos recursos naturais. Com isso, surge uma crescente preocupação ambiental em relação ao desenvolvimento, há uma necessidade crescente de equilibrar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais, destacando a importância do sustentável para proteger o meio ambiente e garantir a qualidade de vida futura.

Palavras-chave: Meio ambiente, desenvolvimento sustentável, recursos naturais.

ABSTRACT: The environmental issue is part of humanity's concerns in various parts of the world, making it necessary to rethink the mode of development that prevails in the planet. With capitalism, which tends to have hegemony in the world, however, it is noted that this mode of production does not respect the limits of the natural environment, therefore, it is necessary to look for a new mode of production on the planet, which seeks social equity and respect for the environment, with this, sustainable development arises, this model has as its goal environmental

1 Graduando em Geografia, UEA-ENS, castroluizeduardo@hotmail.com, 0009-0001-1245-1189;

2 Graduado em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia, EAD, Técnico em Libras, Professor da SEDUC-AM, perezsouza1810@gmail.com, 0000-0003-1294-9910;

3 Pós-Doutor em Geografia, Professor da Universidade do Estado do Amazonas, wtlima@uea.edu.br, 0000-0002-5223-2650.

⁴ Pós-Doutor em Psicologia Social pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia - Laboratório de Psicologia Sócio Ambiental e Intervenção - LAPSI da Universidade de São Paulo (abril/2007), possui doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (fevereiro/2000). Mestre em Psicologia Social pela Universidade de Okayama - *Faculty of Letters* - Japão (revalidado pela UFRJ por decisão do Conselho de Ensino para Graduados - CEPG em sessão de 21/05/1993 de acordo com o que dispõe o artigo 271 do regimento Geral da UFRJ) e Especialista em Psicopatologia (Saúde Mental) pela *Okayama University (Faculty of Letters)*. Saúde Mental - Okayama University. Cursou Especialização (Lato Sensu) - Pós-Lato em Educação a Distância PROLINC - MEC/2007. Trabalhou na Faculdade de Educação FAGED/UFAM no período de 1985 a 1989. Ministrei as seguintes disciplinas: Psicologia Geral I e II, Personalidade I e II, Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem. Professor Titular, Classe E da Universidade Federal do Amazonas - UFAM da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF do Departamento de Fundamentação Teórica - DFT.

preservation, and social equity, different from capitalism which aims at consumption and has no environmental concern with the use of natural resources. As a result, there is a growing environmental concern regarding development. There is an increasing need to balance economic growth with the preservation of natural resources, highlighting the importance of sustainability to protect the environment and ensure future quality of life.

Keywords: Environment, sustainable development, natural resources.

INTRODUÇÃO

As mudanças ao longo do tempo demonstram que o modelo capitalista atual é insustentável diante da realidade dos recursos naturais e das condições sociais. A filosofia do consumismo está levando o planeta em direção ao colapso.

Decisões ambientais são avaliadas por óticas distintas, de acordo com o viés profissional de cada um. Economistas tendem a avaliar decisões de acordo com a eficiência econômica. Engenheiros e cientistas concentram-se na questão da eficácia: as decisões são avaliadas na medida do alcance dos objetivos. Por sua vez, as questões da equidade e da legitimidade são o foco principal dos cientistas políticos e sociais. A equidade se refere às consequências distributivas de uma decisão, enquanto a legitimidade é uma medida do grau de aceitação social ou quão apropriada ela é considerada num determinado contexto político-social. (GUTIERREZ, p. 27, s.d.)

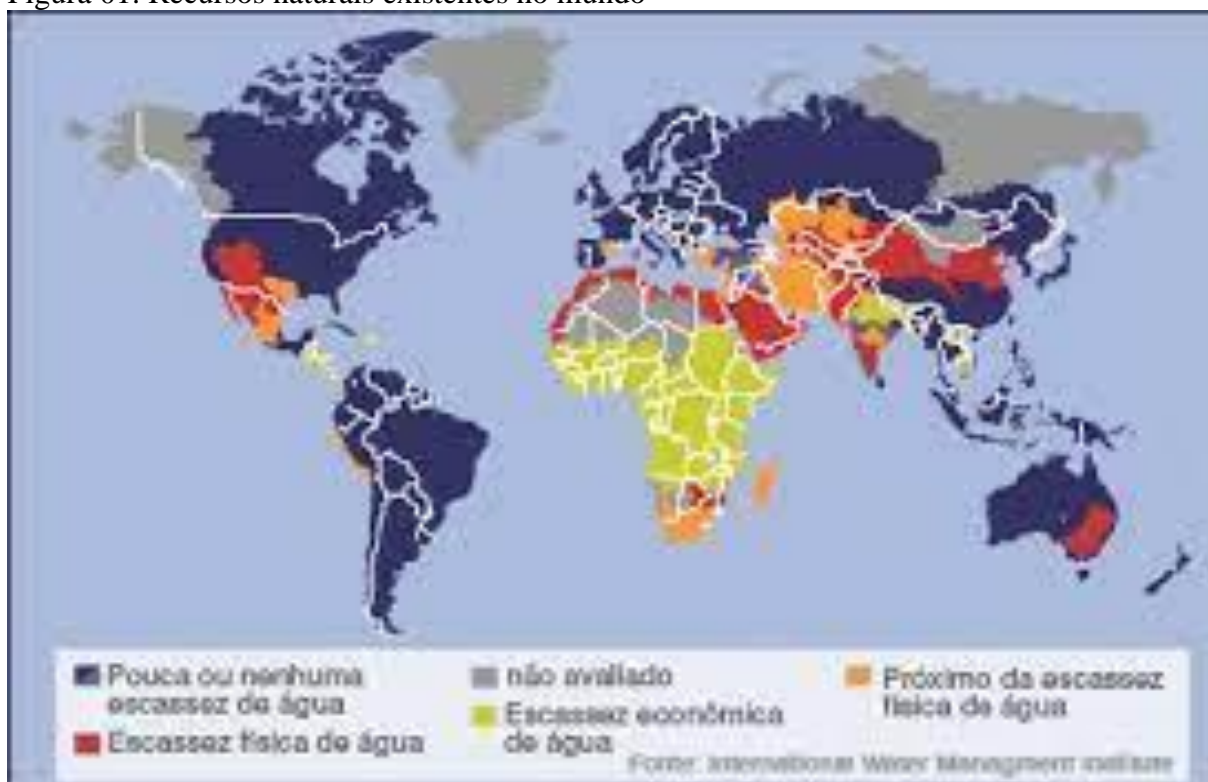
METODOLOGIA

A pesquisa é direcionada à análise de bibliografia especializada, incluindo artigos de revistas indexadas sobre o tema. O objetivo é realizar uma revisão crítica que permita uma compreensão aprofundada dos fenômenos em questão. A abordagem crítica é essencial para analisar as diferentes perspectivas e evidências disponíveis, proporcionando uma visão mais abrangente e informada sobre o assunto.

ANÁLISE

Dada a importância crucial da questão ambiental no mundo, ocorrem mudanças significativas nas relações com o meio ambiente, especialmente em relação aos recursos naturais. A distribuição desses recursos é desigual, como ilustrado no planisfério abaixo, que mostra países com grande concentração de recursos naturais.

Figura 01: Recursos naturais existentes no mundo



Fonte: Mapa+no+mundo+de+existência+de+recursos+naturais

Através dos recursos naturais, estabelece-se uma nova forma de poder, que altera a configuração global. Com grandes quantidades de recursos concentradas em países periféricos, e com as tecnologias ambientais localizadas nos países centrais, essa dinâmica redefine as relações de poder no mundo.

No início deste novo milênio, o ciclo de preços das commodities globais registrou uma trajetória de alta, invertendo os termos de troca em favor dos velhos e novos produtores primários, em especial os produtores de minerais, metais,

petróleo e gás. Depois de uma intensa queda ocorrida em 2008, esta tendência foi reafirmada nos últimos anos. A emergência da China como um produtor industrial ampliou o mercado internacional para minerais, produtos básicos e energia. A redução em custos de transportes e novas tecnologias ocasionaram uma corrida e uma forte competição entre os principais países importadores e indústrias extrativas, o que estimulou um rápido crescimento das exportações em muitos países ricos em recursos. A diferença entre as receitas e os custos de extração se alargou extraordinariamente e uma gigantesca transferência de recursos teve lugar na economia mundial. Em muitos países, a dívida externa foi paga e as reservas externas alcançaram níveis mais elevados, permitindo um espaço maior para políticas de investimento público que abriram novas possibilidades de crescimento. A limitada capacidade de absorção que se seguiu a esse boom nos preços foi neutralizada em muitos países pelos novos fundos soberanos. (DE MEDEIROS, p. 144, 2013)

Agora, ele passa a ser regido por questões ambientais que abrangem o mundo, tornando-se uma preocupação coletiva global. Essa questão deve ser compreendida em diversas escalas, pois afeta diferentes partes do mundo.

Figura 02: Mundo industrializado



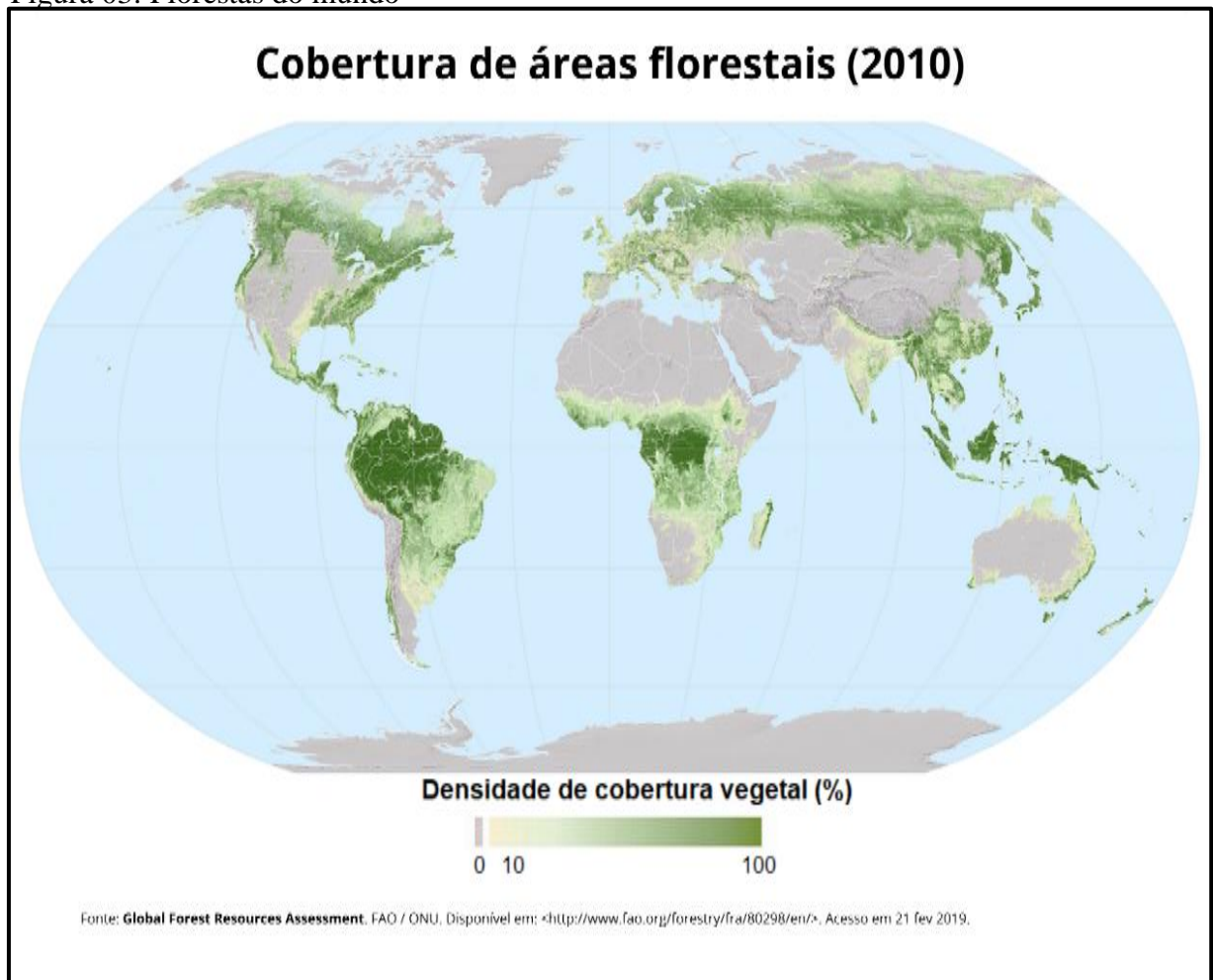
Fonte: Planisfério+dos+países+industrializados+do+mundo

Com a crise ambiental, o modo de produção com a indústria passa a ser repensado como uma atividade que atinge o meio ambiente e promove a lapidação dos recursos naturais, sendo agora necessário um modelo, que leve em consideração os recursos naturais.

Atualmente, o grande desafio das organizações não é o crescimento puro e simples, mas o alcance de um modo de produção e comercialização organizado de forma a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, ao mesmo tempo em que confere competitividade e continuidade à própria atividade, além de promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade. (fnq.org.br/comunidade/wp-content/uploads/2018, p1, 2018)

O novo modelo sugerido com as questões ambientais promove a equidade social e respeita a existência dos recursos no planeta, ao mesmo tempo em que promove uma mudança de paradigma, com o desenvolvimento sustentável, que analisa o planeta com seus recursos ambientais existentes, como visto abaixo nos biomas no mundo.

Figura 03: Florestas do mundo



Fonte: Mapa+no+mundo+da+existência+de+recursos+naturais

Com a preocupação ambiental no planeta, as políticas territoriais dos Estados Nacionais ganham um novo contorno no mundo, sendo que os recursos naturais começam a ser valorizados nos territórios, com isso surge a geopolítica ambiental, que atribui uma nova conotação aos territórios dos estados.

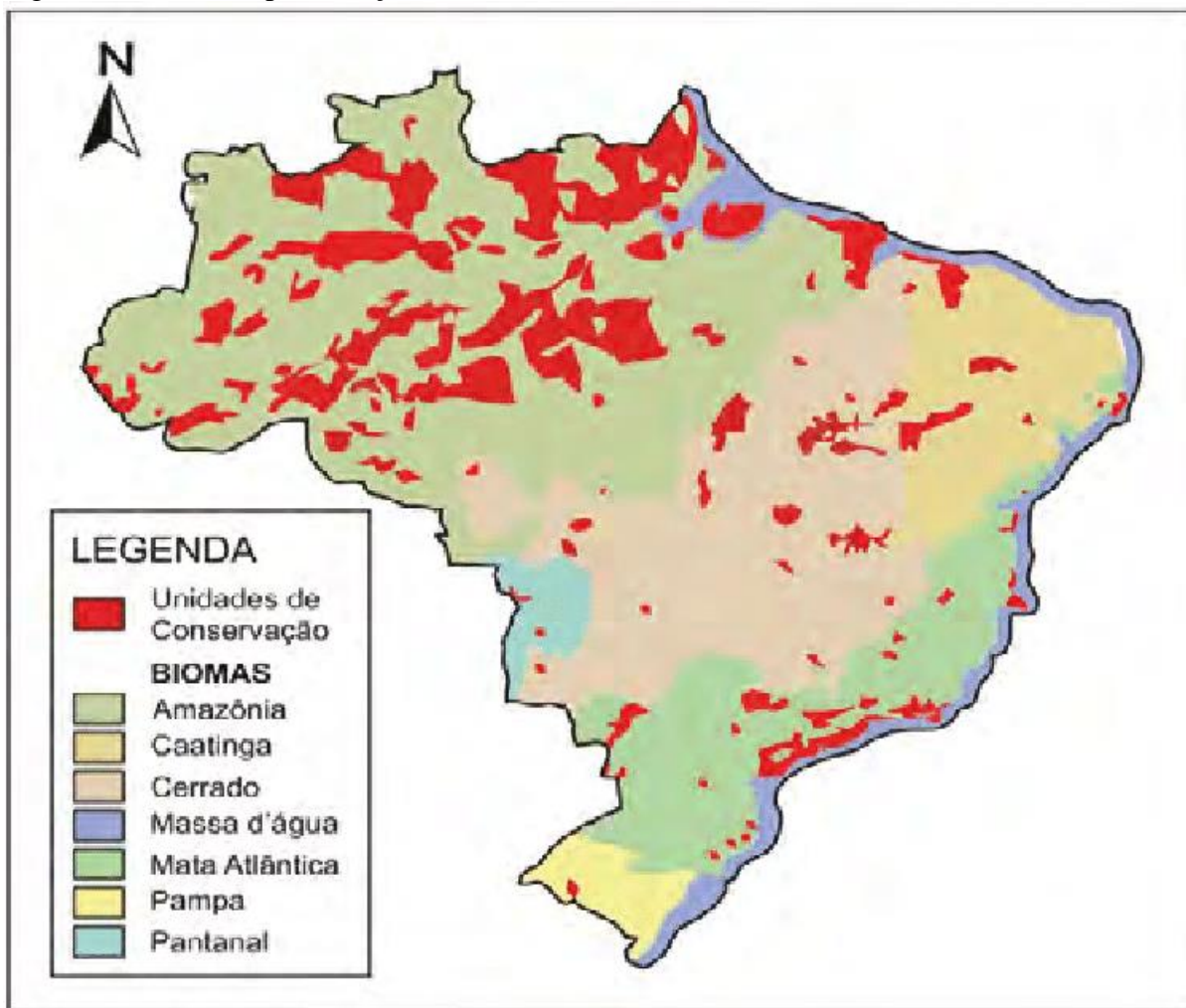
No final do século passado, quando ainda cursava a licenciatura em Geografia, tive a oportunidade de participar da SENAMA 99 (Semana Nacional do Meio Ambiente), no Auditório da PETROBRÁS e no Centro de Treinamento do BNDES, no Rio de Janeiro, cujo tema central foi “Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável”. Neste evento, pude perceber que os mais diferentes participantes, entre professores de diversos segmentos (ensino fundamental, médio e superior, das redes pública

e privada, e de várias disciplinas), agentes comunitários, integrantes de ONGs, estudantes, funcionários públicos do IBGE, CPRM, IEF, IBAMA e outros, bombeiros, policiais, médicos, assistentes sociais, partidários de “esquerda” e “direita”, coadunavam com a ideia da construção de um “novo modelo de desenvolvimento”, baseado em uma concepção deveras atraente denominada desenvolvimento sustentável. (OLIVEIRA, p. 19, 2019)

Como se nota, na citação acima, o desenvolvimento sustentável, no mundo e no Brasil deve substituir o modo de produção capitalista e é necessário porque este modelo, por ser consumista, não leva em consideração o meio ambiente e desconsidera os limites das riquezas naturais existentes.

Querendo ser, uma das potências mundiais ambientais, o Brasil toma inúmeras medidas na preservação ambiental, diante de seu território, como a criação de áreas ambientais de preservação, com isso se mantém os recursos naturais existentes, sendo que as mesmas fazem parte de seu território, como visto na figura abaixo.

Figura 04: Áreas de preservação ambiental no Brasil



Fonte: Mapa+das+áreas+de+reserva+ambiental+do+Brasil

Com o objetivo de preservar o meio ambiente, foi criado um conjunto de áreas ambientais por meio do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Este sistema estabelece normas e procedimentos oficiais que permitem à esfera governamental, nas esferas federal, estadual e municipal, gerenciar e proteger essas áreas de forma eficaz.

As áreas protegidas não são uma prática recentemente inventadas, já no ano de 252 a.C o imperador da Índia proibiu a caça, a pesca e o corte de árvores em uma extensa área de seu império (MACKINNON et al., 1986). Também há registros da criação de áreas protegidas na ilha de Sumatra, na Indonésia, datada do ano de 684 (MILLER, 1997) e na Inglaterra, no ano de 1804, no qual o rei Guilherme I fez o primeiro inventário nacional de terras e de recursos naturais produtivos para planejar seu uso

(MACKINNON et al., 1986). (NOGUEIRA; PAJEWSKI; FLORES; MICALOSKI; BATISTA, p. 3, 2018)

Como mencionado acima, as primeiras áreas de preservação ambiental surgiram em países centrais, onde há grandes quantidades de recursos naturais. Com o tempo, essa ideia foi disseminada para países periféricos, com o objetivo de promover a conservação e a proteção do meio ambiente. Essa expansão da preocupação com a preservação ambiental reflete a importância de manter a integridade dos ecossistemas em todas as regiões do mundo.

Não reverteremos o quadro de destruição da natureza se não tocarmos em alguns pontos viscerais ao atual modelo societário: a questão da sociedade de consumo; o desenvolvimento ilimitado; o direito também sem limites de propriedade dos ricos; a expropriação do trabalhador; o processo de mercantilização de tudo, etc. Questionamos o termo “Desenvolvimento Sustentável”, porque da forma que esse conceito vem sendo utilizado nos últimos anos, tornou-se um oxímoro (como entrar-sair, escuro-claro), tornou-se uma justaposição inconciliável entre duas palavras, no caso: “Desenvolvimento” e “Sustentável”. Tudo que se fala a respeito de “responsabilidade ambiental”, “consciência ecológica”, “áreas de preservação”, “políticas verdes”, etc. não conseguem impedir a destruição da natureza, em nome do desenvolvimentismo. Se coletivamente não desejamos a destruição da natureza, por que isso segue acontecendo? O comando [assim como a epígrafe acima] não deveria ser do próprio homem? Por que a degradação ambiental persiste? (DO BOMFIM; p. 4, 5, 2010.)

Considerando que o Brasil é rico em diversos biomas, incluindo algumas das florestas tropicais mais importantes do mundo, o país possui um potencial significativo para se tornar uma potência mundial em termos de conservação ecológica. Sua configuração geográfica, com a variedade de biomas existentes, confere ao Brasil um papel crucial na preservação ambiental global.

Entretanto, é fundamental que o Brasil enfrente e supere os desafios relacionados à degradação ambiental. Para se afirmar como uma potência ambiental, o país deve implementar políticas territoriais eficazes que promovam a conservação e o uso sustentável dos recursos

naturais. A preservação ambiental deve ser uma prioridade contínua para garantir a proteção dos ecossistemas e a manutenção dos recursos existentes.

A perda de florestas tropicais alcançou uma grande velocidade nas últimas décadas como resultado de construção de estradas, atividades agrícolas, pecuária, exploração de madeira e mineração (MORAN, 1993; DALE & PEDLOWSKI, 1992; HECHT, 1993; VERISSIMO et al., 1992; MARTINELLI et al., 1988). (GALLEGOS, 1997)

Na ecologia, um bioma é uma unidade geográfica ou biológica com características específicas e homogêneas, definidas por fatores como macroclima, fitofisionomia, solo, altitude, entre outros critérios. Biomas são tipos de ecossistemas, habitats ou comunidades biológicas que apresentam certo nível de homogeneidade.

Um bioma de grande importância global é o amazônico, que, embora em grande parte localizado no Brasil, se estende também por outros países fronteiriços. Devido à sua relevância internacional, deve ser abordado de maneira conjunta e coordenada entre as nações envolvidos. A sua importância transcende as preocupações regionais, tornando-se uma preocupação global, apesar das soberanias nacionais. Considerando a configuração do Brasil e sua vasta diversidade de biomas, é crucial adotar uma abordagem integrada para a conservação e gestão desses ecossistemas. Abaixo, pode ser analisado, esse fato.

Figura 05: Biomas brasileiros



Fonte: bioma+o+que+é

Sendo assim, dada a quantidade existente de biomas no país, que traz como uma das potências ecológicas do mundo, como a amazônia, que contém o bioma florestal amazônico.

O Brasil é considerado o campeão mundial da biodiversidade. Com 23% do total de espécies existentes no planeta, somos o primeiro em peixes de água doce, anfíbios e mamíferos, o terceiro em aves e o quarto em répteis. Quanto à flora, só a Amazônia brasileira representa 40% das florestas tropicais existentes no mundo. E nossas reservas hídricas são um verdadeiro tesouro, em grande parte ainda inexplorado. Neste fascículo você vai conhecer nossas riquezas naturais e saber por que precisamos preservar esse imenso patrimônio, ameaçado por seu mais novo inimigo, a biopirataria. (era ambiental, p. 1, 2013)

Visando, se tornar uma potência mundial no mundo, começam a surgir inúmeros “problemas” relacionados a questão ecológica, como o contrabando de várias ordens de recursos naturais e isso implica maior fiscalização dos recursos naturais, o que sai do país em

direção ao exterior. Percebe-se abaixo, como os recursos naturais são encontrados no mundo conforme o mapa.

Figura 06: Áreas com maiores quantidade de recursos naturais no mundo



Fonte: Mapa+de+países+que+sofrem+mais+biopirataria

Observa-se acima, que as áreas do mundo que concentram a maior quantidade de recursos naturais são também focos de diversas preocupações globais. Entre essas preocupações está a biopirataria, que tem ganhado força e se tornado um problema significativo. Portanto, é essencial que essas regiões sejam protegidas e que se adotem medidas para combater práticas prejudiciais e explorar os recursos de maneira sustentável.

A biopirataria é um tema novo, ainda não regulamentado, sem uma definição específica. Busca proteção indiretamente nas leis esparsas como na Lei 9.605/98 que trata dos Crimes contra o Meio Ambiente, especificamente nos Crimes contra a Fauna e a Flora e na Constituição Federal através da proteção da biodiversidade, bem como na Convenção sobre a Diversidade Biológica, a ECO/92, promulgada pelo Decreto nº 2519/98 e na Medida Provisória

nº 2.186-16 de 2001. (VALÉRIO; CALGARO; PEREIRA; GRIFANTE, p.2, 2010)

Portanto, com a crescente exploração dos recursos naturais, surge um comércio ilegal que envolve países ricos em recursos e aqueles com poucos recursos naturais, criando uma relação de poder desigual no cenário global. Essa dinâmica confere uma grande vantagem aos países detentores dos recursos.

Além disso, a questão ambiental levanta inúmeras preocupações, como a biopirataria, que foi mencionada anteriormente, e outras questões cruciais, como a proteção dos recursos naturais. Essa proteção é vital para os países periféricos, que frequentemente enfrentam desafios significativos nesse contexto.

O meio ambiente ecologicamente equilibrado deixou de ser uma preocupação apenas científica e passou a fazer parte das preocupações diárias dos cidadãos. A preocupação com a preservação ambiental se dá no momento pós-Segunda Guerra Mundial. Anteriormente, as preocupações eram de ordem econômica, a natureza recebia atenção quando era intrinsecamente ligada a um efeito econômico, uma vez que sua existência era ligada somente ao desenvolvimento da sociedade e suas atividades. Essa ideia de a natureza servir o homem somente enxergava o desenvolvimento econômico a todo custo, sem levar em consideração que os recursos naturais são finitos. Após longo período de “cegueira” e “surdez”, a opinião pública e demais segmentos sociais são finalmente vistos e ouvidos; os Estados passam a dar atenção ao processo de autodestruição criado pelos seres humanos. (CORTIZO; DOMINGUES, p. 2, 2018)

Com a crescente preocupação ambiental em todo o planeta, surge a necessidade de criar áreas de proteção ambiental em diversas partes do mundo, com a intenção de preservar os recursos naturais existentes. Essa preocupação com o meio ambiente é evidente, conforme mencionado anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão ambiental rege o mundo atual e todos os lugares do planeta, com isso são criadas inúmeras estratégias em torno dessa questão, Em resposta a problemática, criou-se diversas estratégias, como a formação de áreas de proteção ambiental para salvaguardar os recursos naturais. No entanto, é imperativo reconsiderar o modelo de produção vigente, que é predominantemente capitalista e adotar um desenvolvimento sustentável mais gradativo, que leve em conta a preservação do meio ambiente.

Atualmente, no século XXI, o impacto ambiental é sentido globalmente, evidenciando a necessidade urgente de transformar os modelos de produção. O sistema atual não respeita adequadamente as limitações dos recursos naturais e contribui para a crise ambiental. Portanto, é essencial repensar um novo modo de produção que esteja alinhado com a sustentabilidade e as restrições ambientais.

BIBLIOGRAFIA

DO BOMFIM, Alexandre Maia. O (SUB)DESENVOLVIMENTO INSUSTENTÁVEL: A QUESTÃO AMBIENTAL NOS PAÍSES PERIFÉRICOS LATINO-AMERICANOS, **TrabalhoNecessário** www.uff.br/trabalhonecessario; **Ano 8, Nº 10/2010**;

ERAMBIENTAL, <https://www.erambiental.com.br/var/userfiles/arquivos69/documentos/12839/EncarteUnibanco-vol7.pdf>;

RECURSOS NATURAIS, NACIONALISMO E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE MEDEIROS, **OIKOS** | Rio de Janeiro | Volume 12, n. 2 • 2013;

https://fnq.org.br/comunidade/wp-content/uploads/2018/12/n_25_desenvolvimento_sustentavel_e_o_modelo_de_excelencia_da_gestao.pdf;

GUTIERREZ, Maria Bernadete Sarmiento. O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A NECESSIDADE DE UM MARCO DE GOVERNANÇA ADEQUADO, https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5602/6/BAPI_4_Development_sustainable.pdf;

NOGUEIRA, Barbara Gabriele de Souza; PAJEWSKI, Franciane Feltz; FLORES, Gonzalo Javier Olivares; MICALOSKI, Mariana Meira; BATISTA, Raphael Luis Matheus. INTRODUÇÃO ÀS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, <https://conservation.ufpr.br/wp-content/uploads/2018/10/APOSTILA-INTRODU%C3%87%C3%83O-%C3%80S-UNIDADES-DE-CONSERVA%C3%87%C3%83O.pdf>;

OLIVEIRA, Leandro Dias de. Geopolítica ambiental: a construção ideológica do desenvolvimento sustentável (1945-1992), [file:///C:/Users/Acer/Downloads/GeopoliticaAmbiental%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/GeopoliticaAmbiental%20(2).pdf);

RIBEIRO, Wagner Costa. Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais, **estudos avançados 24 (68), 2010;**

VALÉRIO, Cristiane Quebin; CALGARO, Cleide; PEREIRA, Agostinho Oli Koppe; PEREIRA, Mariana Mioranza Koppe; GRIFANTE, Murilo. A BIOPIRATARIA: PROBLEMAS DA MODERNIDADE; https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/10/A%20bio_pirataria%20problemas%20da%20modernidade.pdf.

SITE:

<https://www.google.com/search?q=o+que+ao+biomas&oq=o+que+ao+biomas&aqs=chrome..69i57j0i13i51219.7830j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8;>

https://www.google.com/search?q=mapa+de+pa%C3%Adses+que+sofrem+mais+biopirataria&sca_esv=585061002&hl=pt-BR&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=657&ei=V6NgZZC1NNnT1sQPYPGskAk&iflsg=AO6bgOgAAAAAZWCxZ4FsdZTFOMVQTicjgQUIA8_fBjOM&ved=0ahUKEwjQvK2j3dyCAxXZqZUCHcg4C5IQ4dUDCAc&uact=5&oq=mapa+de+pa%C3%Adses+que+sofrem+mais+biopirataria&gs_lp=EgNpbWciLG1hcGEgZGUgcGHDrXNlcyBxdWUgc29mcmVtIG1haXMgYmlvcGlyYXRhcmlhSK8dUM8RWM8RcAF4AJABAjgBtAGgAbQBqgEDMC4xuAEDyAEA-AEC-AEBigILZ3dzLXdpei1pbWeoAgA&sclient=img#imgrc=a4A7pvtmqYMDwM;

https://www.google.com/search?q=mapa+de+areas+de+reserva+ambiental+do+brasil+&sca_esv=584647371&hl=pt-BR&tbm=isch&source=hp&biw=1280&bih=689&ei=S0teZef2Oo7n1sQP2JOdmAU&iflsg=AO6bgOgAAAAAZV5ZXEcovvwh58kmEhoEYllrTxinBVvw&ved=0ahUKEwinyL-DodiCAxWOs5UCHdhJB1MQ4dUDCAc&uact=5&oq=mapa+de+areas+de+reserva+ambiental+do+brasil+&gs_lp=EgNpbWciLW1hcGEgZGUgYXJlYXNlcmVzZXJ2YSBhbWJpZW50YWwgZG8gYnJhc2lsIEis7wFQjRjYv-EBcAh4AJABAjgBIAOgAZFAqgELMC4yNi4xMi4xLjG4AQPIAQD4AQGKAgtnd3Mtd2l6LWltZ6gCAMICCBAAAGIAEGLEDwgIFEAAyGATCAgsQABiABBixAxiDAcICBBAAGB7CAgcQABiABBgTWgIIEAAyCBgeGBPCAgYQABgIGB7CAgcQABiABBgY&sclient=img#imgrc=Lo7HuRVEbhSTZM;

[google.com/search?q=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fq%3DMAPA%2BNO%2BMUNDO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26sca_esv%3D584304970%26hl%3Dpt-BR%26tbm%3Disch%26source%3Dhp%26biw%3D1280%26bih%3D689%26ei%3Do9FcZfXtKZCe5OUPncSVcA%26iflsg%3DAO6bgOgAAAAAZVzfs9A3vVVEqxY9v38xYFLIueaYDsfQ%26ved%3D0ahUKEwi1y9_uuNWCaxUQD7kGHR1iBQ4Q4dUDCAc%26uact%3D5%26oq%3DMAPA%2BNO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26gs_lp%3DEgNpbWciL01BUEEgTk8gTVVORE8gREUgRUITVEVQQ0IBIERFIFJFQ1VSU09TIE5BVFVVSQUITSIVfAVCVBliP2QFwBHgAkAEAmAHEAQA BpTGqAQgwLj15LjQuMbgBA8gBAPgBAYoCC2d3cy13aXotaW1nqAIAwgIIEAAyGAQYsQPCAgUQABiABMICCxAAGIAEGLEDGIMBwgIOEAAyGAQYigUYsQMYgwHCAgQQABgDwgIGEAAyBRgewgIGEAAyCBgewgIEEAAyHg%26sclient%3Dimg&tbm=isch&ved=2ahUKEwj0g8-o39eCAxXtS7gEHXqwDpcQ2-cCegQIABAA&oq=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fq%3DMAPA%2BN](https://www.google.com/search?q=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fq%3DMAPA%2BNO%2BMUNDO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26sca_esv%3D584304970%26hl%3Dpt-BR%26tbm%3Disch%26source%3Dhp%26biw%3D1280%26bih%3D689%26ei%3Do9FcZfXtKZCe5OUPncSVcA%26iflsg%3DAO6bgOgAAAAAZVzfs9A3vVVEqxY9v38xYFLIueaYDsfQ%26ved%3D0ahUKEwi1y9_uuNWCaxUQD7kGHR1iBQ4Q4dUDCAc%26uact%3D5%26oq%3DMAPA%2BNO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26gs_lp%3DEgNpbWciL01BUEEgTk8gTVVORE8gREUgRUITVEVQQ0IBIERFIFJFQ1VSU09TIE5BVFVVSQUITSIVfAVCVBliP2QFwBHgAkAEAmAHEAQA BpTGqAQgwLj15LjQuMbgBA8gBAPgBAYoCC2d3cy13aXotaW1nqAIAwgIIEAAyGAQYsQPCAgUQABiABMICCxAAGIAEGLEDGIMBwgIOEAAyGAQYigUYsQMYgwHCAgQQABgDwgIGEAAyBRgewgIGEAAyCBgewgIEEAAyHg%26sclient%3Dimg&tbm=isch&ved=2ahUKEwj0g8-o39eCAxXtS7gEHXqwDpcQ2-cCegQIABAA&oq=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fq%3DMAPA%2BN)

O%2BMUNDO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26sca_esv%3D584304970%26hl%3Dpt-BR%26tbn%3Disch%26source%3Dhp%26biw%3D1280%26bih%3D689%26ei%3Do9FcZfXtKZCe5OUPncSVcA%26iflsig%3DAO6bgOgAAAAAZVzfs9A3vVVEqxY9v38xYFLIueaYDsfQ%26ved%3D0ahUKEwi1y9_uuNWCaxUQD7kGHR1iBQ4Q4dUDCAc%26uact%3D5%26oq%3DMAPA%2BNO%2BMUNDO%2BDE%2BEISTENCIA%2BDE%2BRECURSOS%2BNATURAIS%26gs_lp%3DEgNpbWciL01BUEEgTk8gTVVORE8gREUgRUITVEVOO0lBIERFIFJFQ1VSU09TIE5BVFVSQUITSIVfAVCVBliP2QFwBHgAkAEAmAHEAqABpTGqAQgwLjI5LjQuMbgBA8gBAPgBAYoCC2d3cy13aXotaW1nqAIAwgIIEAAYgAQYsQPCAgUQABiABMICCxAAGIAEGLDGMbwgIOEAAAYgAQYigUYsQMYgwHCAgQQABgDwgIGEAAAYBRgewgIGEAAAYCBgewgIEEAAAYHg%26sclient%3Dimg&gs_lcp=CgNpbWcQA1CyCFinZ2Cqc2gAcAB4BIABiQKIAaoJkgEFMC41LjGYAQCgAQGqAQQnd3Mtd2l6LWltZ7ABAMABAQ&sclient=img&ei=ZQZeZbS9BO2X4dUP-uC6uAk&bih=689&biw=1280&hl=pt-BR;

https://www.google.com/search?q=planisferio+dos+pa%C3%ADses+industrializados+do+mundo+&sca_esv=584551767&hl=pt-BR&tbn=isch&source=hp&biw=1280&bih=689&ei=wPVdZa7vCdqd1sQPoNyh4AE&iflsig=AO6bgOgAAAAAZV4D0Jk6vb_RAiSia8ihwuKsQdeMFV9m&ved=0ahUKEwiuz-24z9eCAxXajpUCHSBuCBwQ4dUDCAc&uact=5&oq=planisferio+dos+pa%C3%ADses+industrializados+do+mundo+&gs_lp=EgNpbWciMnBsYW5pc2ZlcmVlIGRvcyBwYcOtc2VzIGluZHVzdHJpYWxpemFkb3MgZG8gbXVuZG8gSKzaAVDGBliH1AFwAngAkAEAmAGYA6ABokWqAQowLjM0LjcuMi4xuAEDyAEA-AEBigILZ3dzLXdpei1pbWeoAgDCAgUQABiABMICBBAAGAPCaggQABiABBixA8ICBBAAGB7CAgYQABgIGB4&sclient=img#imgcr=gYQv4FXbPBjGpM;

[https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/geografia/recursos-naturais-e-biodiversidade-na-america-latina/5912.](https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/geografia/recursos-naturais-e-biodiversidade-na-america-latina/5912)